

2024

BOLETIM DE MORBIMORTALIDADE

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

SETOR DE GESTÃO DA QUALIDADE

Hospital de Doenças Tropicais HDT-UFT

EXPEDIENTE

Superintendente do HDT-UFT

Antônio Oliveira dos Santos Júnior

Gerente de Atenção à Saúde HDT-UFT

Andrielly Gomes de Jesus

Gerente de Ensino e Pesquisa HDT-UFT

Danielle Pereira Barros

Gerente Administrativo HDT-UFT

Missael Araújo de Lima

Elaboração

Viviany Lopes de Freitas

Revisão

Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante

Aprovado

Luís Fernando Beserra Magalhães
Chefe do Setor de Gestão da Qualidade

Periodicidade

Anual

Autor Corporativo e Endereço

Hospital de Doenças Tropicais da Universidade Federal do Tocantins -HDT-UFT. Cidade: Araguaína. Estado: Tocantins. Avenida José de Brito, 1015. Setor Anhanguera.

Contato

nve.hdt@ebserh.gov.br / (63) 3413-8626

Competência

Ano 2023



INTRODUÇÃO

O Hospital de Doenças Tropicais do Tocantins (HDT) integra a Rede Hospitalar da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), vinculada ao Ministério da Educação. O HDT é associado à Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). Essa unidade possui características específicas: atende pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e, principalmente, apoia a formação de profissionais de saúde e o desenvolvimento de pesquisas.

O Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) desempenha um papel crucial no contexto hospitalar, lidando com questões relacionadas à epidemiologia. Suas principais responsabilidades incluem: detectar, investigar e notificar doenças de notificação compulsória; divulgar o perfil de morbimortalidade hospitalar; oferecer informações estratégicas para a organização hospitalar; articular com o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado (CIEVS), garantindo a troca de informações e colaboração efetiva com o centro estadual responsável pela vigilância em saúde; e orientar tecnicamente os profissionais de saúde. Essas funções visam não apenas à gestão eficiente das questões epidemiológicas no ambiente hospitalar, mas também contribuem para a saúde pública em geral, facilitando uma resposta coordenada e eficaz a emergências e epidemias.

O objetivo deste boletim é descrever o perfil de morbimortalidade do HDT-UFT no ano de 2023, apresentando um panorama do perfil das internações, das doenças mais notificadas e dos óbitos ocorridos na unidade de saúde.

Trata-se de um estudo transversal descritivo, com dados coletados e interpretados das seguintes fontes: planilha de registro de óbitos, alimentada com informações provenientes das declarações de óbito e do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM); planilha de monitoramento de agravos/doenças de notificação compulsória do NHE do HDT; planilha de taxa de ocupação hospitalar do HU e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

RESULTADOS

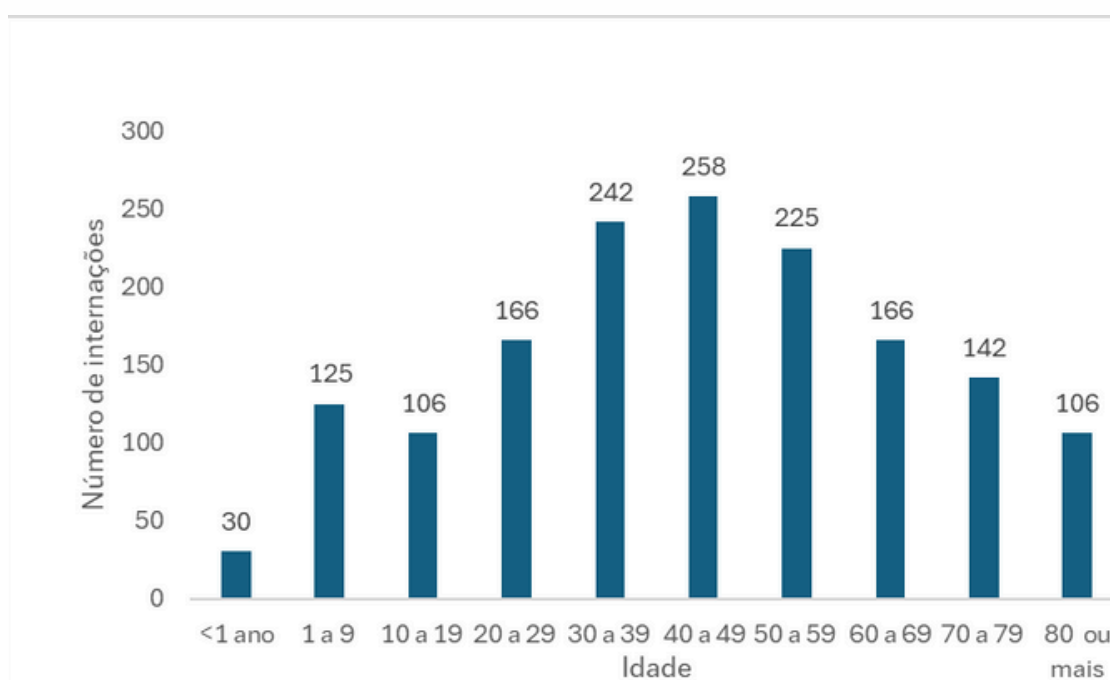
Tabela 1. Caracterização das internações segundo o sexo no período de janeiro a dezembro de 2023, no HDT-UFT

SEXO	NÚMERO DE INTERNAÇÕES	%
MASCULINO	945	60,4
FEMININO	621	39,6

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS, ano 2023.

Durante o período avaliado, foram registradas 1.566 internações. O maior número de internações, considerando a variável sexo, correspondeu ao sexo masculino, representando 60,4% dos registros.

Figura 1. Caracterização das internações segundo a faixa etária no período de janeiro a dezembro 2023, no HDT-UFT.



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS, ano 2023.

No ano de 2023, em relação à variável faixa etária dos pacientes internados, o maior número de internações ocorreu na faixa etária de 40 a 49 anos (16,4%), seguido pela faixa etária de 30 a 39 anos (15%).

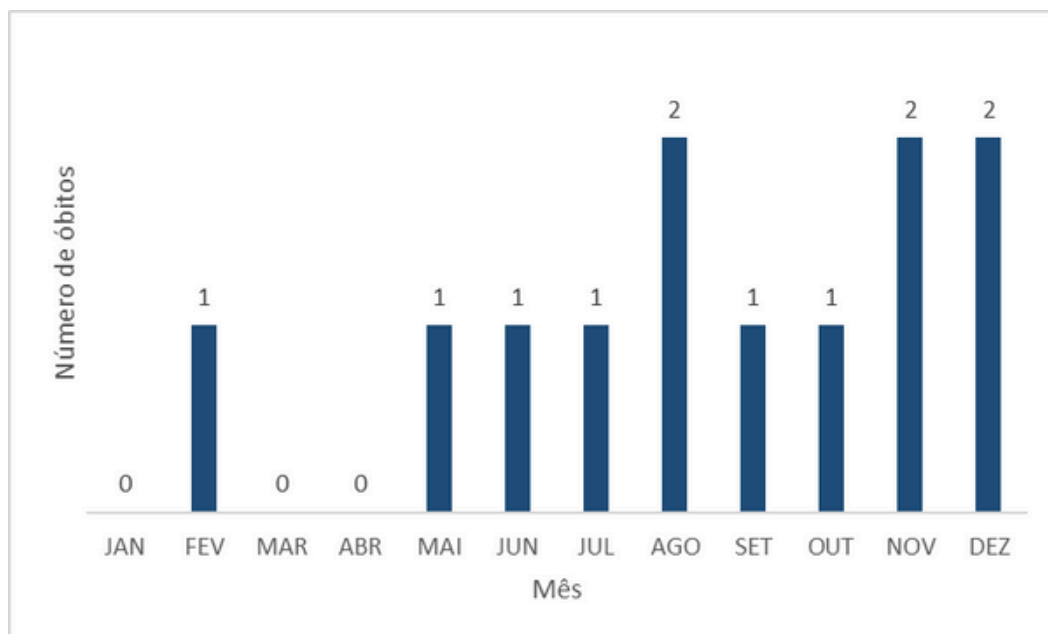
Tabela 2. Número de casos suspeitos e confirmados de doenças de notificação compulsória, registrados no HDT-UFT em 2023.

Agravos/Doenças de notificação compulsória	Quantidade de casos notificados
<i>ATENDIMENTO ANTI-RABICO</i>	961
<i>ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS</i>	785
<i>LEISHMANIOSE VISCERAL</i>	221
<i>DOENÇA DE CHAGAS AGUDA</i>	94
<i>MALÁRIA</i>	82
<i>DENGUE</i>	74
<i>CHIKUNGUNYA</i>	57
<i>COVID19</i>	41
<i>DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA</i>	48
<i>TUBERCULOSE</i>	51
<i>AIDS</i>	49
<i>SIFILIS NAO ESPECIFICADA</i>	40
<i>HANSENIASE</i>	36
<i>LEPTOSPIROSE</i>	32
<i>BRUCELOSE</i>	34
<i>ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO</i>	32
<i>LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA</i>	27
<i>HEPATITES VIRAIS</i>	18
<i>SRAG - SINDROME RESPIRATORIA AGUDA GRAVE</i>	18
<i>MENINGITE</i>	17
<i>GESTANTE HIV</i>	5
<i>FEBRE AMARELA</i>	4
<i>VARICELA</i>	3
<i>INTOXICACAO EXOGENA</i>	2
<i>FEBRE MACULOSA / RICKETTSIOSES</i>	11
<i>MONKEYPOX</i>	3
<i>TOXOPLASMOSE CONGENITA</i>	3
<i>FEBRE TIFOIDE</i>	3
<i>DOENÇAS EXANTEMATICAS</i>	1
<i>COQUELUCHE</i>	1
<i>TOXOPLASMOSE GESTACIONAL</i>	1
<i>TETANO ACIDENTAL</i>	1
<i>VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPRATICADA</i>	1
TOTAL	2756

Fonte: Sistemas de informações de notificações, ano 2023, HDT-UFT.

Em 2023, o Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do HDT-UFT notificou 2.756 casos suspeitos e/ou confirmados de doenças e agravos de notificação compulsória. Dentre as doenças infecciosas, a leishmaniose visceral apresentou o maior número de casos notificados (n=221; 22,6%), seguida pela doença de Chagas aguda (n=94; 9,6%) e pela malária (n=82; 8,4%). Com relação aos agravos não transmissíveis, o atendimento antirrábico obteve o maior número de notificações, com um total de 961 casos (53,9%). Em seguida, vêm os acidentes por animais peçonhentos, com 785 casos (44%).

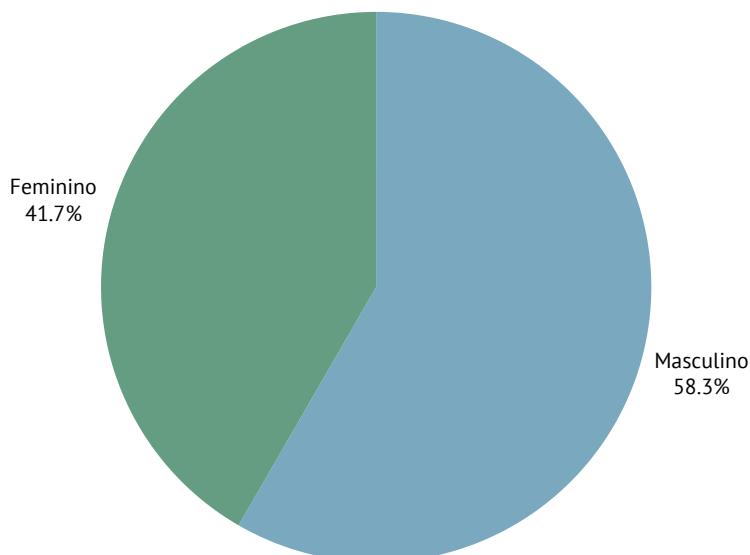
Figura 2. Números de óbitos de janeiro a dezembro de 2023, HDT-UFT.



Fonte: Planilha de óbito, Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, ano 2023.

O HDT-UFT registrou 12 óbitos de janeiro a dezembro de 2023, com maior incidência nos meses de agosto (n=2), novembro (n=2) e dezembro (n=2).

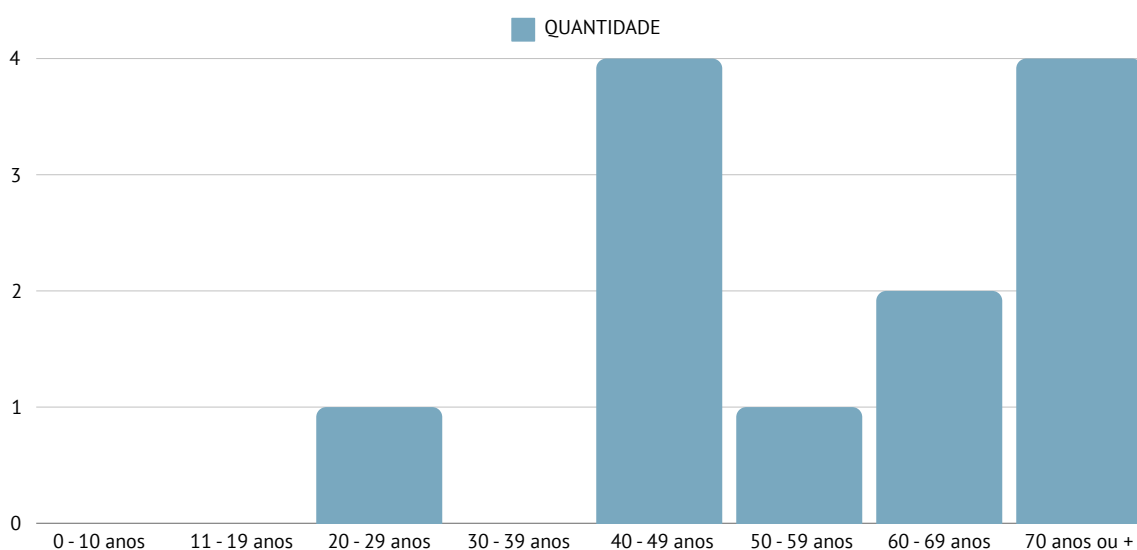
Figura 3. Proporção de óbitos segundo sexo de janeiro a dezembro de 2023, HDT-UFT.



Fonte: Planilha de óbito, Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, ano 2023.

Houve uma maior incidência de óbitos entre indivíduos do sexo masculino em comparação ao sexo feminino ao longo do ano de 2023. No sexo masculino, foram registrados 7 óbitos, o que corresponde a 58,3% do total; no sexo feminino, foram registrados 5 óbitos, representando 41,7% do total.

Figura 4. Número de óbitos segundo faixa etária, janeiro a dezembro de 2023, HDT-UFT.



Fonte: Planilha de óbito, Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, ano 2023.

As faixas etárias com maior mortalidade foram de 40 a 49 anos (4 óbitos) e 70 anos ou mais (4 óbitos), conforme o gráfico 3.

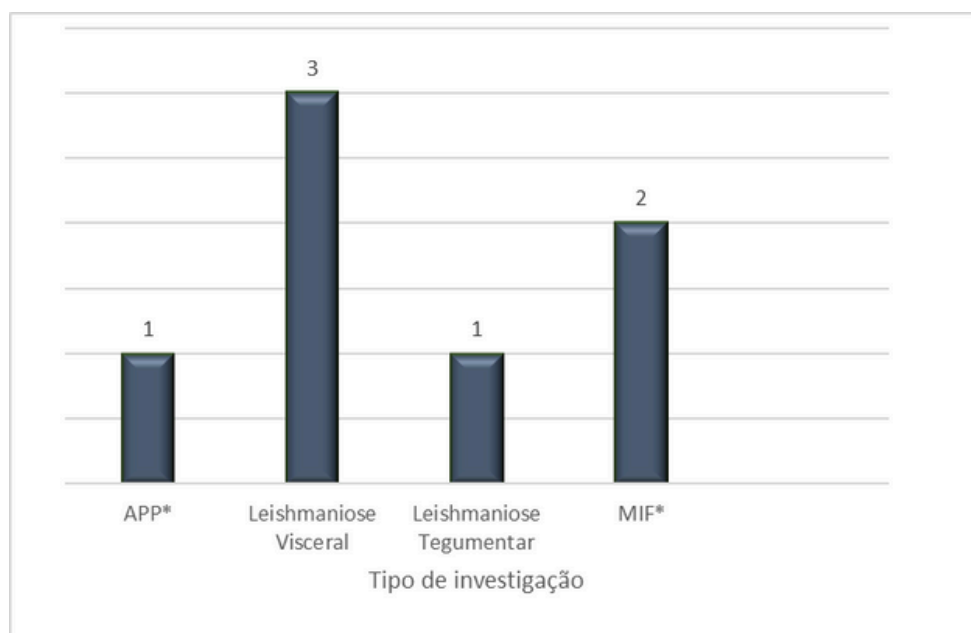
Tabela 3. Número de óbitos ocorridos no HDT-UFT segundo a causa básica, ano 2023.

Causa básica	Quantidade
<i>Doenças pelo HIV</i>	2
<i>Leucemia</i>	2
<i>Doença de Alzheimer</i>	1
<i>Leishmaniose Tegumentar</i>	1
<i>Doença do Neurônio Motor</i>	1
<i>Psoríase</i>	1
<i>Mieloma Múltiplo</i>	1
<i>Hepatites Virais</i>	1
<i>Síndrome de Marfan</i>	1
<i>Anemia Falciforme</i>	1
TOTAL	12

Fonte: Planilha de óbito, Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, ano 2023.

Na análise da causa básica do óbito, observou-se uma maior ocorrência devido a doenças associadas ao HIV (2) e leucemia (2). As demais causas tiveram apenas um óbito cada.

Figura 5. Número de investigações de óbitos realizadas segundo tipo, HDT-UFT, ano 2023.



Fonte: Planilha de óbito, Núcleo Hospitalar de Epidemiologia, ano 2023.

*APP = Acidente por animal peçonhento

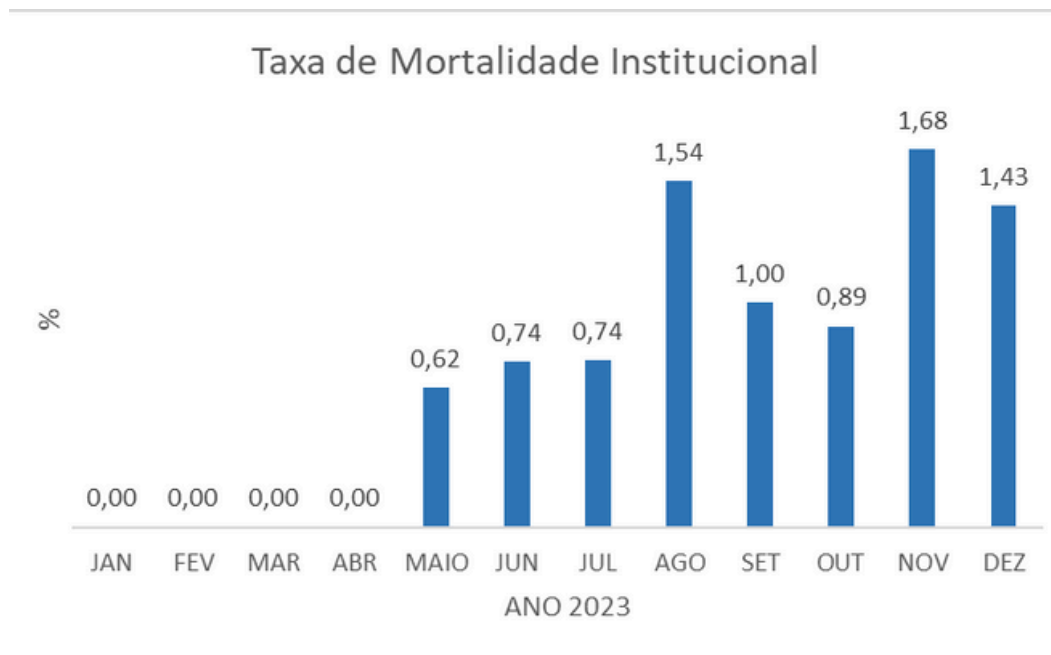
*MIF = Mulher em idade fértil

*LV = Leishmaniose Visceral

Foram realizadas duas investigações de MIF e uma de leishmaniose tegumentar, referentes a óbitos ocorridos no HDT-UFT. Para os pacientes que passaram por essa unidade hospitalar e faleceram em outro hospital, foram conduzidas três investigações de leishmaniose visceral e uma de acidente com animal peçonhento.

Todos os óbitos ocorridos nesta unidade hospitalar passam pela Comissão de Revisão de Óbito. No ano de 2023, cinco óbitos foram revisados no mês de agosto e sete no mês de abril de 2024. As reuniões da comissão são importantes para identificar oportunidades de melhoria nos cuidados prestados aos pacientes.

Figura 6. Taxa de mortalidade institucional do HDT-UFT no ano de 2023.



Fonte: Planilhas de óbitos do NHE, e planilha da taxa de ocupação, ano 2023.

A taxa de mortalidade institucional, que considera os óbitos ocorridos após 24 horas de internação, apresentou maior prevalência no mês de agosto (1,54%). A taxa de mortalidade é calculada pela relação percentual entre o número de óbitos que ocorreram após decorridas pelo menos 24 horas da admissão hospitalar do paciente, em um mês, e o número de pacientes que tiveram saída do hospital (por alta, evasão, transferência ou óbito no mesmo período).

Tabela 4. Tempo de permanência da internação até o óbito, janeiro a dezembro de 2023, HDT-UFT.

Tempo de permanência	Quantidade	%
> 24 h	8	66,7
< 24 h	4	33,3

Fonte: Planilhas de óbitos do NHE/2023

Com relação ao tempo de permanência dos pacientes que faleceram na unidade hospitalar, 66,7% foram classificados como óbitos institucionais, ocorrendo após mais de 24 horas de internação, enquanto 33,3% foram classificados como óbitos não institucionais, ocorrendo em menos de 24 horas de internação.

CONCLUSÃO

O perfil de morbimortalidade hospitalar é uma ferramenta crucial para a gestão da qualidade dos cuidados de saúde. Ao analisar e interpretar esses dados, é possível identificar áreas prioritárias para intervenção, aprimorar protocolos de tratamento e prevenção, além de apoiar atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal do Norte do Tocantins.

É fundamental que essas análises sejam contínuas e fundamentadas em evidências, garantindo que as políticas de saúde sejam adaptadas às necessidades reais dos pacientes. Desta forma, conseguimos melhorar os resultados clínicos e a segurança nos hospitais, promovendo um cuidado mais eficaz

SETOR DE GESTÃO DA QUALIDADE
HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS DO TOCANTINS